

# **Advento - 1º Domingo**

**ano C**

**Serra do Pilar, 29 novembro 2015**

A vós Senhor, entrego a minha alma; meu Deus, em vós confio!  
Não seja confundido, nem de mim escarneçam os meus inimigos.  
Não serão confundidos os que em vós esperam!

**O Senhor é a nossa Justiça,  
Ele é a Luz das nações!  
Vem, Senhor Jesus, aléluia!**

## **Irmãos:**

No Advento que hoje começamos, são os Sinais do Tempo, sinais de uma Atualidade que tantas vezes nos confunde, que espevitam a nossa Esperança. Cada acontecimento carrega um significado que a simples notícia não esgota. Os efeitos não estão isolados das suas causas nem desligados das suas consequências.

Aquele que nos deixou a Promessa mandou-nos ficar atentos aos Sinais dos Tempos que nos anunciam a sua chegada, a Parusia que finalmente preparamos e esperamos.

Tende compaixão de nós, Senhor.

**Porque somos pecadores!**

Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

**E dai-nos a vossa salvação!**

Deus misericordioso tenha compaixão de nós,  
perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

**Ámen!**

## **Oremos (...)**

Desperta em nós, ó Pai,  
nestes dias,  
a vontade de orar, de velar e de agir,  
edificando na Esperança  
a Obra que acreditamos e amamos,  
e que desafia o Tempo!

Por Jesus Cristo, teu Filho e nosso Irmão,  
na Unidade do Espírito Santo que nos habita.  
**Âmen!**

### **Leitura do Livro do Profeta Jeremias (33,14-16)**

*Eis o que diz o Senhor do Universo: Dias virão - Palavra do Senhor - em que hei de cumprir a promessa que fiz às Casas de Israel e de Judá: nesse tempo, farei germinar de David um rebento justo que exercerá o Direito e a Justiça sobre a Terra. Nesses dias, o reino de Judá será salvo e Jerusalém habitará em segurança. E à Cidade hão de dar este nome: «O Senhor é a nossa Justiça».*

### **Salmo responsorial (do Salmo 25)**

**Para vós, Senhor, elevo a minh'alma.**

Ensina-me, Senhor, o teu caminho,  
dá-me a conhecer uma rota segura e verdadeira!  
Dirige-me com a tua Verdade, e ensina-me,  
pois tu és o Deus que me salva!

O Senhor é bom e justo,  
por isso ensina o caminho aos pecadores;  
aos humildes guia-os na justiça  
e dá-lhes a conhecer os seus caminhos.

### **Leitura da 1ª Carta de Paulo aos Tessalonicenses (3,12-4,2)**

Irmãos: O Senhor vos faça crescer e superabundar de caridade uns para com os outros e para com todos; como acontece entre mim e vós. Que ele conserve os vossos corações irrepreensíveis na santidade diante de Deus, nosso Pai, por ocasião da vinda de nosso Senhor Jesus Cristo, com todos os seus santos. Quanto ao mais, Irmãos, peço-vos e exorto-vos em nome do Senhor Jesus: tendo vós ouvido de mim como agradar a Deus – o que já fazeis –, continueis a fazer progressos nesse caminho. Não conheceis as instruções que dei da parte do Senhor Jesus?

Preparai os caminhos do Senhor,

**Aleluia!**

Endireitai as suas veredas,

**Aleluia!**

Toda a criatura verá a salvação do nosso Deus!

**Aleluia!**

### **Leitura do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas (21,25/28.34-36)**

Naquele tempo - dizia Jesus aos discípulos - haverá sinais no sol, na lua e nas estrelas e, na Terra, as Nações entrarão em angústia, inquietas pelo bramido do mar e das ondas, na expectativa do que irá acontecer ao Universo, pois os poderes celestes serão abalados. E, então, hão de ver o Filho do Homem vir sobre uma nuvem com poder e glória. Quando começarem a acontecer estas coisas, erguei-vos e levantai a cabeça, pois está próxima a vossa libertação! Cuidai de vós para que não suceda que os vossos corações fiquem pesados por falta de sobriedade, pela embriaguez e com as preocupações da vida. Orai e velai incessantemente para poderdes escapar a tudo o que está para acontecer, até comparecerdes diante do Filho do Homem!

**Aleluia!**

### **Homilia**

A fé do povo bíblico assentou, nos seus princípios, na luz que lhe vinha do passado, guardado na Lei e na Tradição. Resumia tudo numa conhecida expressão: "o Deus de nossos pais, o Deus de Abraão, de Isaac e de Jacob" (2 Cr 20,6; Esd 7,27, etc.), esse Deus autor das maravilhas operadas na História do seu passado, tempo ao longo do qual IAVÉ — esse Deus tinha nome — se foi revelando. Isto dito de outra maneira, na história bíblica anterior aos profetas, Israel regia-se pelos parâmetros do antigamente.

Foi Isaías quem começou a mudar-lhe a perspectiva: voltou-se para o Futuro. As necessidades e as urgências do Presente começaram então a perceber-se à luz do Futuro e não do Passado, do tempo em que emergiriam os novos céus e uma nova terra. O Passado não mais seria

lembrado, mas sim a alegria e a felicidade do que Deus haveria de criar (Is 65, 17/18). Começou a falar-se do Reino de um Messias que haveria de nascer.

Por isso - gritava Isaías -, "Não torneis a recordar os factos de outrora, nem volteis a pensar nas coisas do passado. Olhai! Vou fazer algo de novo: já começa a aparecer, não vedes?"

Eu vou abrir um caminho no deserto e fazer correr rios na estepe. Os animais selvagens, os chacais e as avestruzes hão de glorificar-me, porque eu hei de fazer brotar água no deserto e rios na terra árida, para dar de beber ao meu povo, o meu povo eleito, o povo que eu formei e que há de proclamar os meus louvores" (Is 43,19-21).

Esta nova perspetiva introduzida na História da Salvação, passados alguns milénios, continua a custar à Igreja muito sacrifício, tanta dor e tamanha renúncia.

Mas, exatamente por isso é que "o cristão não pode portar-se como os que não têm esperança; porque a salvação é a esperança em ação, a paixão do Possível. E o cristão é um profeta do Sentido. A Fé que eu mais amo é a Esperança" - disse um dia o Bispo do Porto António Ferreira Gomes.

Por tudo isso, na liturgia cristã como que se redimensiona o tempo. "Já e muito" é o que hoje interessa na civilização envolvente. Não é assim para o cristão: o presente constrói-se não a pôr de lado o passado, mas a edificar e anteciper o futuro. Por isso, a Liturgia é, como repetidamente disse o Vaticano II, ponto de chegada e ponto de partida, cume e fonte de toda a vida da Igreja.

É esta palavra que deixo hoje, no início deste Advento e deste ano pastoral. Não renegamos nada do nosso passado, nada esquecemos dele. Nem o melhor nem o pior.

Mas não vamos mais recordar os factos de outrora, como não vamos mais deixar-nos manietar pelas coisas do passado. Vamos fazer algo de novo, hoje como ontem, mas agora diferente, "que já começa a aparecer, não vedes?". Vamos correr os riscos do Futuro, porque não estamos amarrados a moldes estafados. De pés assentes nesta terra, e amando-a, vamos inspirar-nos na realidade do Reino para que caminhemos. Sem perdermos de vista nenhum dos irmãos, vamos deixar "que os mortos enterrem seus mortos" pois que "quem olha para trás depois de deitar a mão ao arado não é apto para o Reino de Deus" (Lc 9,60-62).

Assim Deus nos ajude e nós dêmos as mãos!

## Preces

Acreditamos no Senhor Jesus, nossa Vida e nosso Caminho,  
não obstante os séculos que dele nos separam:  
mas vacilamos, no nosso Hoje, sem a sua *presença real!*

### **Rorate, cœli, desuper et nubes pluant iustum!**

(Chovei, ó céus, sobre nós, que as nuvens nos tragam o Justo!)

Esperamos o Senhor Jesus,  
mas cada vez mais ele nos parece longe!  
E, no entanto, é Hoje que ele chega,  
porque Aquele-que-veio é Aquele-que-vem!

Incerto o Dia da sua Chegada,  
já quase não esperamos o Senhor Jesus!  
E, no entanto,  
Aquele-que-veio é Aquele-que-há de vir!

Ajuda-nos, Senhor, a ser capazes de intervir  
em tudo o que espezinha e diminui o teu povo:  
dá a tua Paz às nações, e a tua justiça aos povos!

Ajuda-nos, ó Pai, a compreender melhor  
a mensagem mais importante de Jesus:  
amar a Deus e amar os outros  
todos os dias da nossa vida!

Comunhão

Povos que caminhais na triste noite,  
o dia do Senhor já vai nascer!  
Povos perdidos, longe do caminho,  
é Deus, o próprio Deus, que vem salvar-nos!

## Oração final

### **Oremos (...)**

Alimentados com o pão da Palavra e da Eucaristia,  
dá-nos, Senhor, a fortaleza de nos entregarmos ao Caminho  
que nos leva ao teu Cristo,  
à conclusão do Tempo que a Graça acaba.

Por ele, o teu Cristo Jesus,  
que acreditamos, amamos e esperamos,  
na Unidade do Espírito derramado em nós!  
**Ámen!**

## **Avisos:**

1) Todos os anos dedicamos à **PARTILHA FRATERNA** o 2º domingo do Advento, recordando à Assembleia o seu que fazer no meio de nós e destinando-lhe a recolha de ofertas a recolher na celebração dominical. Já poucos saberão porquê. É natural. Trataremos disso no próximo domingo. Digo isto hoje porque precisamos estar prevenidos para a Partilha de Bens desse dia.

2) Vivemos, em pleno, uma tragédia humanitária de dimensões gigantescas, **A CRISE DOS REFUGIADOS**.

O **tempo do Advento**, que começamos hoje a viver, é tempo propício para vigiar, estar atento, procurar ver e interpretar os sinais dos tempos.

É isso que vamos procurar fazer em dois encontros - **dias 4 e 11 de Dezembro (21H30)**.

Vamos olhar para esta atual crise humanitária e procurar, em conjunto, perceber as causas, os contextos, entender a realidade dos refugiados, refletir sobre o que está em jogo e o que nos é pedido como gente de fé em Jesus Ressuscitado.

Final

Preparai os caminhos do Senhor,  
**Maranatha!**

Preparai os caminhos do Senhor,  
**Maranatha!**

Já chegaram os dias do Reino,  
**Maranatha!**

## **LEITURAS DIÁRIAS**

2ª-feira: Is 2, 1-5; Sl 121; Mt 8, 5-11

3ª-feira: Is 11, 1-10; Sl 71; Lc 10, 21-24

4ª-feira: Is 25, 6-10a; Sl 22; Mt 15, 29-37

5ª-feira: Is 26, 1-6; Sl 117; Mt 7, 21. 24-27

6ª-feira: Is 29, 17-24; Sl 26; Mt 9, 27-31

Sábado: Is 30, 19-21. 23-26; Sl 146; Mt 9, 35-10. 1. 6-8